

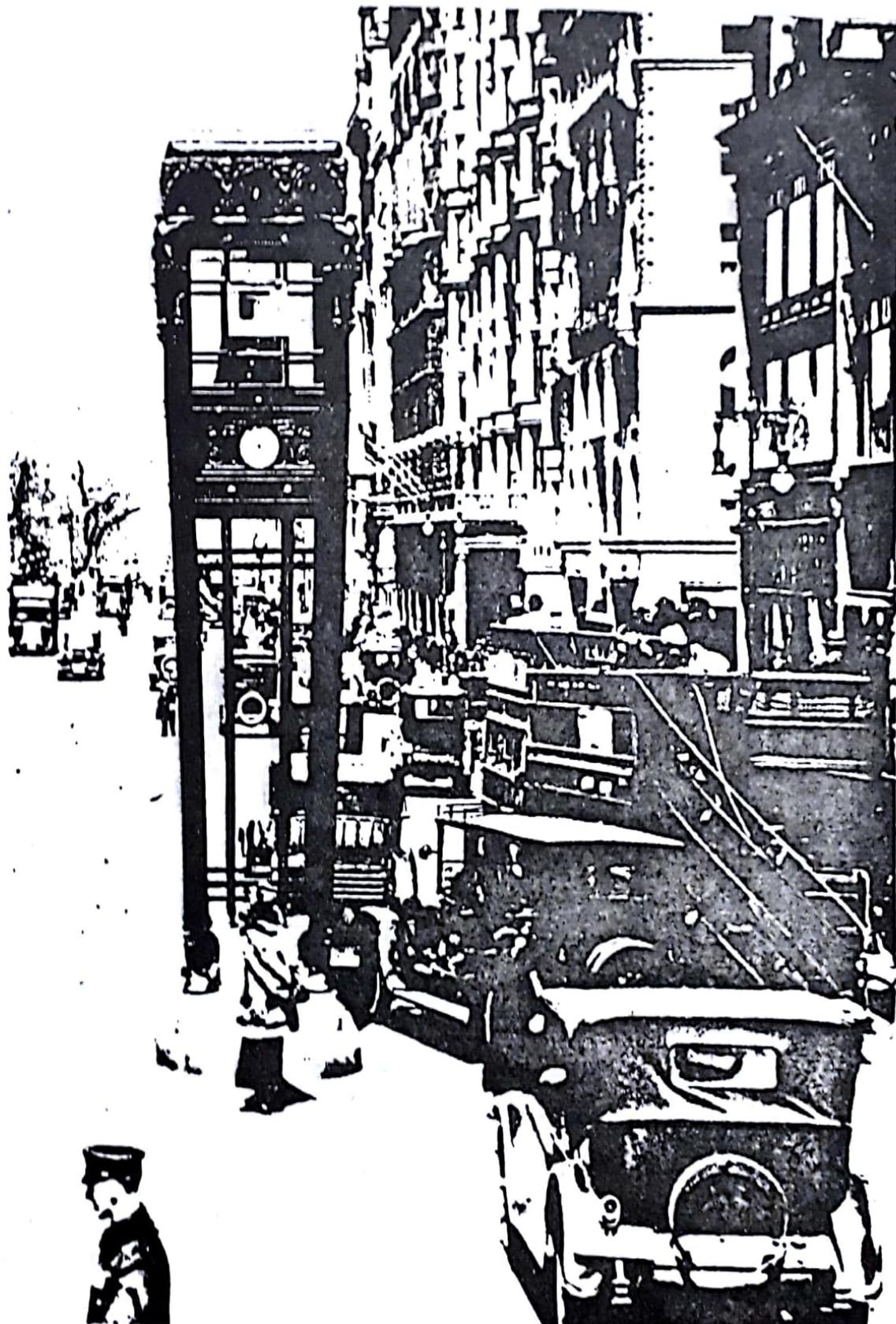


VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMOVEIS ANTIGOS

RIO DE JANEIRO — 1979 — ANO II — N.º XIII

# RADIADOR



**VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS DO  
RIO DE JANEIRO**

**SÉDE PRÓPRIA :** *Estrada da Matriz - Campo Grande*

**DIRETORIA:**

Diretor Presidente	- João Manoel de Cerqueira Daltro
Diretor 1º Vice Presidente	- Carlos Nunes Vilhena
Diretor 2º Vice Presidente	- José Cândido Muricy Neto
Primeiro Secretário	- Ivan de Carvalho
Segundo Secretário	- Ricardo Haddad
Primeiro Tesoureiro	- Rogério Firmino Velleda
Segundo Tesoureiro	- Wilson Correa de Souza Neto
Diretor Social	- José Luiz dos Santos Machado
Diretor Técnico	- Paulo Cesar Lemos Guarino

**Conselho Fiscal:**

- *José Maria Velho da Silva*
- *João Francisco Sawwen*

**O RADIADOR**

**DIRETOR RESPONSÁVEL**

*Carlos Nunes Vilhena*

**Rua Martins Pena, 41/301 - Tijuca - CEP - 20.270**

**(Circulação interna)**

# O RADIAADOR

O Veteran Car Club do Brasil - Clube de Automóveis Antigos do Rio de Janeiro recebe sua nova Diretoria, sem alarde ou festa, caracterizando a simplicidade dos que saíram e a discreção dos que chegam.

Votos de confiança, esperança de novidades, mudanças sensíveis de hábitos, e grande expectativa reina entre os sôcios.

Logo com a primeira reunião de Diretoria, pudemos observar e podemos informar o prosseguimento da seriedade de atitudes no sentido de equacionar e providenciar em conjunto, as possíveis soluções para os problemas pendentes que sempre foram causa de preocupações de todos os que estimam o Clube.

Embora não tenhamos a intenção de apresentar furo de reportagem podemos dizer que dentre outros assuntos, aproxima-se o último capítulo da novela, Sede - Campo Grande.

Os esforços foram conjugados e muito trabalho precisou ser realizado em pouco tempo, porém começa a despontar a solução legal.

Finalmente parabenizamos a Diretoria que nos deixa pelos trabalhos prestados e externamos nossos votos de Boas Vindas aos novos Diretores.



# O CLUBE INFORMA

Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 1979

Senhor Associado.

Por unanimidade de sócios presentes à Assembléia Geral convocada para 20 de outubro próximo passado, elegeu a Diretoria abaixo asinalada, que inicialmente e com afincio pretende atualizar a situação financeira do Clube, e para tanto contará, com certeza, com a colaboração de todos os associados.

Assim sendo, decidiu em reunião de Diretoria nesta data realizada, as providências abaixo:

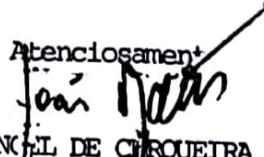
- 1) Cobrança imediata das mensalidades em atraso, sem exceção.
- 2) Atualização para Cr\$250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) do valor da taxa de manutenção, trimestral, para qualquer categoria de sócio.
- 3) Facultar as famílias dos lembrados companheiros falecidos as opções:
  - a) Transferência imediata do título, para outro familiar sem outra despesa, a não ser as mensalidades em atraso;
  - b) Devolução ao Clube do título do associado falecido, sem pagamento de qualquer espécie.

A Diretoria face a exiguidade de numerário existente, roga que as providências acima enumeradas, deverão ser atendidas até o prazo de 30 (trinta) dias usando a partir daquela data as atribuições a ela conferida pelo Estatuto do Clube.

## RELAÇÃO DA DIRETORIA

Diretor Presidente	- João Manoel de Cerqueira Daltro
Diretor 1º Vice Presidente	- Carlos Nunes Vilhena
Diretor 2º Vice Presidente	- José Cândido Muricy Neto
Primeiro Secretário	- Ivan de Carvalho
Segundo Secretário	- Ricardo Haddad
Primeiro Tesoureiro	- Rogério Firmino Velleda
Segundo Tesoureiro	- Wilson Correa de Souza Neto
Diretor Social	- José Luiz dos Santos Machado
Diretor Técnico	- Paulo Cesar Lemos Guarino

Atenciosamente

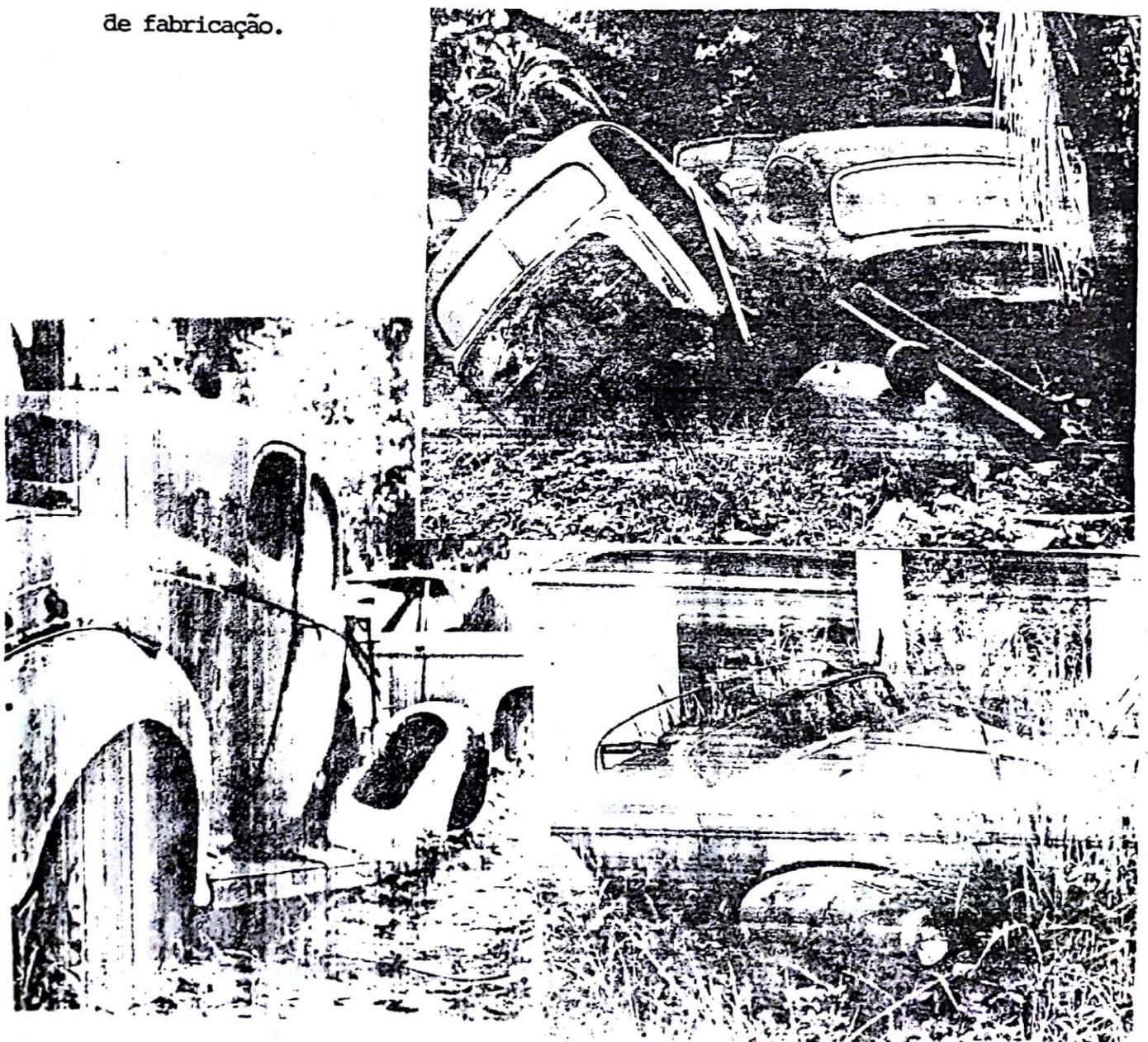
  
JOÃO MANOEL DE CERQUEIRA DALTRO  
Diretor Presidente

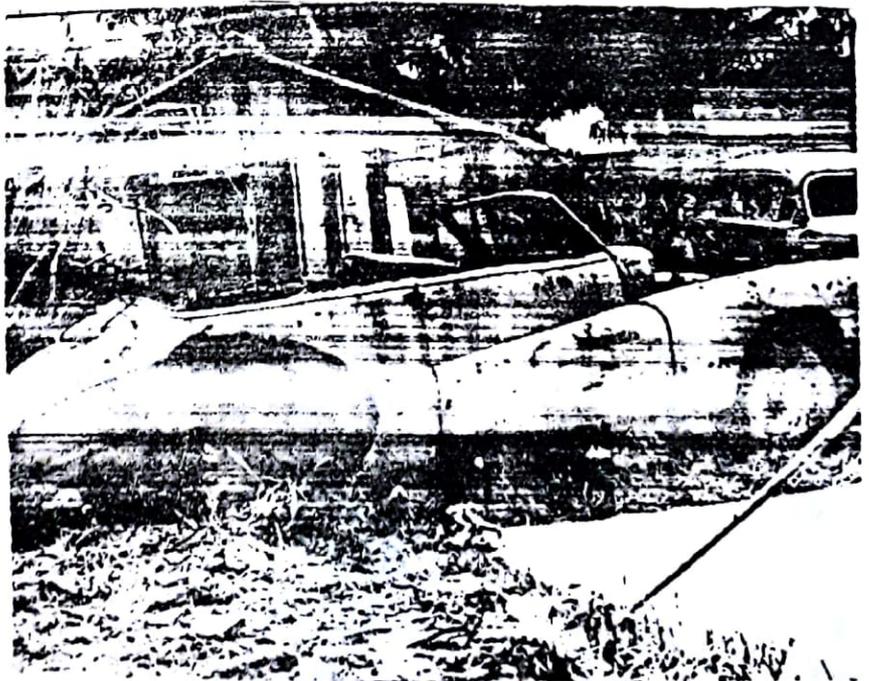
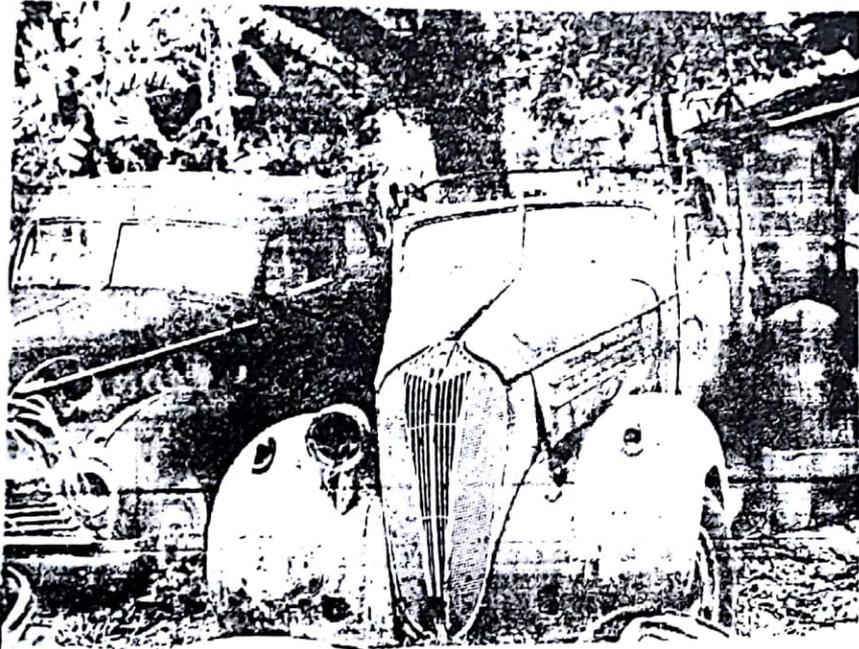
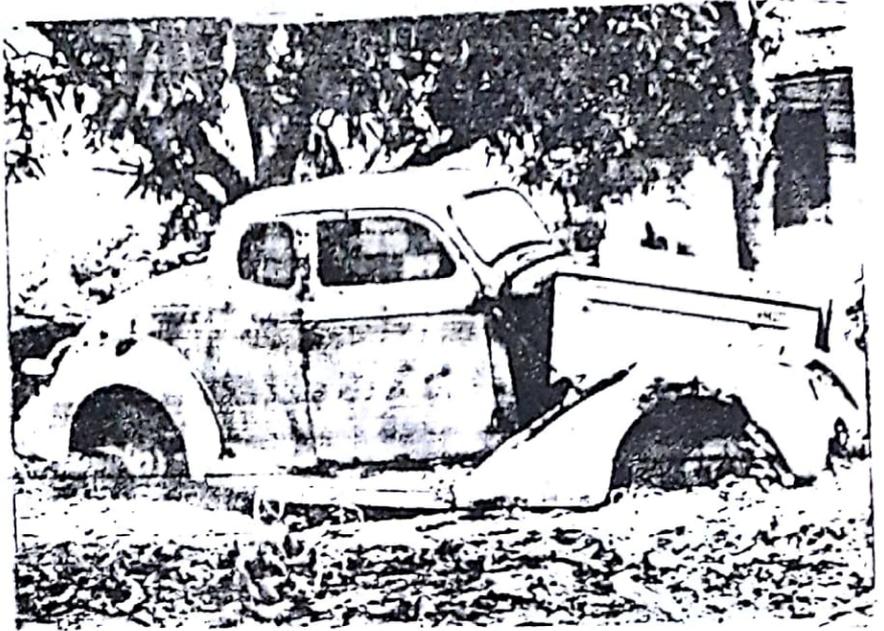
## O CLUBE EM AÇÃO

Em reunião de Diretoria ficou estabelecido que a primeira medida de interesse geral na reorganização da SEDE, seria o comparecimento a Campo Grande dos Diretores, que fariam um retrato fotográfico e uma convocação para aqueles que estavam com seus carros abandonados naquele local, tomassem providências urgentes e imediatas no sentido de pronunciamento.

Vários companheiros atenderam movimentando-se para salvar o que podiam de seus carros, porém ainda permanecem espalhados pelo terreno carrocerias, motores e pedaços de automóveis, que conforme as fotos demonstram o precário estado de cada um.

Recebemos do Presidente o material fotográfico e a relação dos proprietários com seus (quase impossíveis de identificar) carros e ano de fabricação.





*Carlos Nunes Vilhena*

# VIMOS E OUVIMOS

Pacífico Mascarenhas sai de BH e vem ao Rio. Visitou alguns companheiros do Veteran e com o cavalheirismo que lhe é peculiar escreveu carta ao Vilhena oferecendo sua farta bibliografia para consulta. Obrigado Pacífico, apareça sempre.

x.x.x.x.x.x.x.x

Boa medida. Nas reuniões do 2º domingo de cada mês, estão sendo destacados dois Diretores para orientar os trabalhos na Praça. Graças à medida já observamos melhor controle, os não sócios se localizam no lado oposto aos demais. Parabens, melhorou.

x.x.x.x.x.x.x.x

Julio não dá folga ao seu Galpão no Engenho Novo. Aos sábados consta que faz plantão integral. Breve as suas peças serão promovidas para o Grajau.

x.x.x.x.x.x.x.x

Soubemos do sucesso da Exposição de Og Posolli. Peças raras, e lamentamos não ter comparecido prestigiando, mas enviamos agora as nossas congratulações.

x.x.x.x.x.x.x.x

Joaquim Martins, o responsável pela beleza dos nossos emblemas de automóveis apresenta agora um bazar de vidros de faróis, lanternas, lâmpadas que são cedidos mediante baixo ressarcimento, muito mais para servir do que para lucrar. Vale a pena ver.

Rogério Velleda continua sem cerimônia, leva sua máquina portátil para reunião e faz uma verdadeira caçada aos sócios que esquecem de lhe cumprimentar.

x.x.x.x.x.x.x.x

Triste, alegre, fica difícil classificar esta notícia. Roberto Machado vende sua Cadillac, porém Mariozinho de Oliveira compra a Cadillac do Roberto. Os dois continuam no clube e o carro também.

x.x.x.x.x.x.x.x

Houve uma reunião na Praça 15 de Novembro na Feira de Antiquidades onde compareceram alguns companheiros. Não soubemos do sucesso e não se falou muito no assunto. Quem sabe se os sábados (consta o 3º sábado) não serão agora ocupados na programação do Veteran.

x.x.x.x.x.x.x.x

A TV, revistas e outros, continuam assediando sócios. Já se tornou um hábito encontrarmos carros em novelas e propagandas das mais diversas. Cuidado com as entrevistas, grande parte da inflação dos carros antigos se deve ao excesso de vaidade elevando por demais os preços dos carros. Nem sempre aquilo que nos oferecem em certas ocasiões é o valor que recebemos quando resolvemos vender.

Continua

X.X.X.X.X.X

Com muita receptividade e aplausos dos sócios, volta a Diretoria a premiar aqueles que apresentam seus carros recuperados e em pleno funcionamento, comparecendo e prestigiando as reuniões.

No mês de janeiro:

-Ford 1934

Luiz Gonzaga Moreira da Silva Filho.

No mês de fevereiro:

-Chandler 1927

Carlos Nunes Vilhena

X.X.X.X.X.X

*Nosso 1º tesoureiro - Rogério Firmino Velleda ficou tão satisfeito com a vinda de novos sócios e conseqüente aumento da receita do Clube, que conseguiu transmitir a todos nós sua satisfação. Encaminhou a esta Redação, por carta, a relação dos novos companheiros que foram admitidos até 11.03.79, conforme transcrevemos abaixo:*

Ricardo Haddad

Pedro Paulo Barros Viola

Luiz Augusto Tinoco Correa de Azevedo

Paulo Roberto da Silva de Azevedo Costa

Roberto Daltro

Synval de Sant'Ana Reis Neto

Ivan de Carvalho

Paulo Afonso de Miranda Marques

José Aurelio Affonso Filho

Sergio Orofino

Dario Avila Mesquita

X.X.X.X.X.X

O Diretor Técnico Paulo Cesar Lemos Guarino (Good News) está solicitando a todos os socios (e é obvio que todos o farão) informações sobre seus carros para fazer o cadastro do Clube. Devolva, com urgência o impresso que ele distribuiu. Preenchido é claro.

X.X.X.X.X.X

A quem interessar possa e tenha estamos aceitando por empréstimo (para tirar xerox) os Boletins informativos de nºs 1 e 2 dos primórdios do Clube.

X.X.X.X.X.X

Gustavo José Seco

Luiz Gonzaga Moreira da Silva Filho

Lucilo V.Urrutigaray

Wellington Braga Ramos de Azevedo

Paulo Cesar de Carvalho Vaz

John Shurman

Fernando Ribeiro de Escobar

Paulo Cesar Couto de Faria

Walter Peres

João Carlos Dias da Cruz

Adilio Cesar Neves Valadão

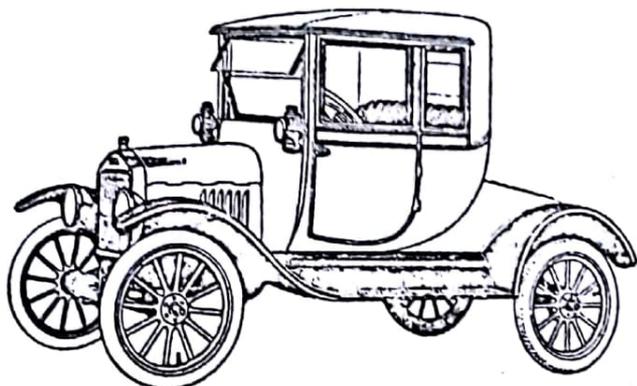
*Agradecemos a contribuição do Rogério e aproveitamos a oportunidade para ressaltar a responsabilidade e interesse que esse companheiro vem demonstrando na Diretoria no seu cargo de 1º tesoureiro.*

SEJAM BENVINDOS OS NOVOS SÓCIOS CONTRIBUINTE E PARABENS AO VETERAN CAR CLUB DO BRASIL, CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS - RIO DE JANEIRO



# UM POUCO DE

# FORD



## MODELO T

29 CAPÍTULO

### A EVOLUÇÃO

Podemos dividir a época do modelo T, em duas eras distintas: A ERA DO LATÃO e a ERA DO FERRO.

#### ERA DO LATÃO - 1908-1916

Este período que vai de 1908 a 1916, com declínio a partir de fins de 1913, caracteriza-se principalmente pelo radiador angular, de forma hexagonal, em latão. Grande parte de acessórios e adornos são fabricados naquele metal.

Em parte desta período, até 1911, as carrocerias eram de madeira e algumas experimentais em alumínio. Eram pintadas em diversas cores. A partir de 1911 passaram a ser fabricadas em chapa, mantendo as cores até fins de 1913.

Este foi o período que mais caracterizou a "Era do Latão", apresentando-se os carros como um conjunto de amarelos brilhantes e madeira ou chapa pintada que lhes dava um aspecto alegre e infantil.

A partir de 1914, só a cor preta é oferecida, desaparecendo gradualmente o latão que vai sendo substituído pela chapa pintada de preto. Assim, os últimos "Três" desta época tomam o aspecto de metros, todos negros só com o radiador e os tampões das rodas a reluzirem de amarelo.

Passamos a tentar descrever as principais modificações efetuadas durante os anos de fabrico:

#### EPOCA DO LATÃO - 1908-1916

1908-1909 nº 1 a 2500

**PEDAIS** - Os primeiros 1000 carros, os de 1908, caracterizavam-se por terem apenas 2 pedais e duas alavancas.

O pedal esquerdo - marcado com a letra "C" (Clutch) era o das velocidades (19 para a frente, 29 para trás).

O da direita - marcado com a letra "B" (Brake) era o do travão à transmissão.

**ALAVANCAS** - à esquerda duas alavancas: a do travão (às rodas de trás) e a da marcha-atrás. Entre o veículo nº 850 e o 1000 a marcha-atrás passou a ser engrenada por intermédio de um terceiro pedal, desaparecendo a respectiva alavanca.

**CARROÇARIAS** - Fabricadas em madeira e alguns experimentais em alumínio até 1915, e não possuíam alhotas.

**CORES** - Touring em Carmine Red e Roadster cinzento. A partir de junho de 1909 também o Brewster Green. As rodas eram pintadas na cor do carro com stripes.

**RADIADOR** - Latão angular com a marca FORD alada. Fabrico tubular.

**VOLANTE** - Em madeira com raios em bronze, caixa em latão. Média 14"  $\beta$ . Os bigodes em metal tinham ponteiros de borracha dura nas pontas.

**FARÓIS** - Em latão, marca EAY nº 466. Tinham a marca FORD em cima. Os faróis da frente e o gerador eram fornecidos a preço extra.

**ESTOFOS** - Couro almofadados tipo "Diamond".

**CAPOIAS** - Primeiros 5000 carros em Wollen Blanket. Material em cor vermelha e marron.

**MANIVELA** - Duas peças com pega em borracha dura.

**TAMPÕES DAS RODAS** - Em latão com FORD (garrafal) em relevo.

**ESTRIBOS** - Primeiro, em madeira forrados a borracha. Em fins de 1909 de metal com riscos sem a marca FORD.

**CARBURADOR** - Kingston 5 bolas.

**CADIA DE BOBINAS** - Kingston em madeira.

**COUPE-VENT** - Dash ou firewall em madeira de cerejeira envernizada.

**BUZINA** - Tipo "Bulb Horn", isto é de pera de borracha com corneta em latão, de três voltas (triple twist) a marca era RUBES.

1910 nº 14.162 a 34.900

**CONTA QUILOMETROS (VELOCÍMETRO)** - É fornecido como equipamento standard. Marca Stewart mod. 26

**LANTERNAS** - É adicionada nova marca INO. Brown modelo 15 e passa a standard equipamento. Parecidas com as EAY. Laterais modelo 60.

**PARA-BRISAS** - Armação em latão marca "The automatic - Folding Windshield".

**VOLANTE** - Passa a 14 1/4"  $\beta$

**ESTRIBOS** - Novo desenho

1911 nº 34.901 a 88.900

CARROÇARIAS - Passam a ser fabricadas em chapas.  
 RADIADOR - A marca FORD sem asas.  
 CAPOTA - Mais baixa.  
 CARBURADOR - Além do Kingston o HOLLEY 4150.  
 LANTERNAS - O ventilador, na parte superior, passa a ser redondo e não retangular como os anteriores. Ino Brown mod. 19.  
 BUZINA - Double Twist (2 voltas)  
 CAIXA DE BOBINAS - Além da Kingston a Heintz, vd. 4000 e Jackson Brandon.  
 ESTRIBOS - Metal estampado tipo "Diamond" com FORD no meio.  
 PARA-BRISAS - Randa Marutatarink Company's

1912 nº 88.901 a 171.300

TAMPÕES DAS RODAS - Com lotes convencionais FVCO (sem Mark in USA).  
 CARROÇARIAS - São introduzidas as portas da frente nos carros abertos. A porta da esquerda é falsa, não abre, a da direita pode ser retirada.  
 MANIVELA - Manete com capa de alumínio.

1913 nº 171.301 a 370.147  
(30 Setembro)

Começa a substituição do latão pela chapa pintada.  
 FARÓIS - Em metal pintado de preto com guarnições em latão.  
 PARA-BRISAS - Em ferro pintado de preto.  
 CORES - Azul, verdes e a maioria em preto.  
 RADIADOR E TAMPÕES DAS RODAS - Em latão com FORD Made in USA.  
 VOLANTE - Passa para 15"  $\beta$ , os raios continuam em bronze e os "bigodes" mais curvos nas pontas e sem ponteiros.  
 BUZINA - Só uma volta (Single Twist) a bicha passa através do coupe-vent para o interior do carro onde se encontra a para  
 CAIXA DE BOBINAS - K-W em metal.

1/10/13 a 30/9/14 nº 370.148 a 570.790

COR - Apenas preto até 1926  
 PORTAS - Redondas na parte inferior.  
 TAMPÕES DAS RODAS - Pintados na coroa de preto com as letras em latão à vista, sem pintura.  
 TAMPÕES DO RADIADOR - Orelhas mais baixas.  
 VOLANTE - Madeira pintado de preto, Raios pintados de preto. A porca do centro e a caixa continuam bronze.  
 BUZINA - Metal pintado com aro da frente em latão.  
 COLAÇA - Passa a ter FOR MADE IN USA. Até à data só tinha FORD.  
 LANTERNAS LATERAIS - O vidro da frente redondo, os do lado quadrados.

1915 (atingido 1 milhão de unidades)

CARROÇARIA - O coupe-vent de madeira de cerejeira desaparece e é substituído por torpeda (cowl) de chapa.  
 GUARDA-LAMAS - Os de trás passam a ser curvos em vez de direitos.  
 CAPOT - Passa a ter 6 alhetas na parte de trás.  
 ILUMINAÇÃO ELÉTRICA - Até abril de 1915, os carros abertos continuam com iluminação a gás e os fechados com novos faróis elétricos montados ainda na forquilha dos faróis de gás. Em abril passam todos a elétricos montados em suportes presos ao chassis. Os faróis eram pintados de preto com aro de latão e lentes de vidro liso.  
 LANTERNAS LATERAIS - Continuam a óleo de outro modelo, redondo, pintadas de preto, a condizer com os faróis da frente.  
 BUZINA - Passa a ser clixon manual com acionador na parte superior com aro da frente de latão. Os 19s 15 carros tinham a buzina de 1914 montada dentro do capot.  
 VOLANTE - 15"  $\beta$  em madeira pintada de preto. Raios de ferro fundido pintados de preto, caixa de chapa. Bigodes de pontas chatas até fim da produção. Permanece a porca de bronze.  
 VELOCÍMETRO - Sears Cross CVNew York com FORD script, marcava de 0-60 milhas. Também era fornecido o Stewart. No final do ano deixa de ser fornecido como equipamento standard e passa a extra.  
 PARA-BRISAS - Ferro estampado pintado de preto, com dobradiça redonda a dividir as duas peças.  
 MANIVELA - Com metade em chapa pintada de preto.  
 PEDALS - Letras "C" e "B" eliminadas passando a ser riscados.

1916 (até agosto de 1916)

Os carros são idênticos aos de 1915 sendo a chapa pintada ainda mais usada eliminando o latão que só fica no radiador, tampões e rodas.  
 CAPOT - Passa a ser em chapa em vez de alumínio.  
 SUPORTES DOS ASSENTOS - Eram de madeira e passam a ser metálicos.  
 CAPOTAS - 2 janelas retangulares traseiras.  
 BUZINA - Idêntica a de 1915, toda preta, acionador manual atrás.

Transcrito do Boletim Informativo  
 do Clube Portugues de Automóveis.

Carlos Nunes Vilhena





**VETERAN CAR CLUB DO BRASIL**

Rio de Janeiro  
Relatorio da Tesouraria  
Dezembro 1978 e Jan/Dez 1978

<b>R E C E I T A</b>		
Saldo de Novembro de 1978	3co.Es.M.Gerais S.A.	
Taxas Manutenção S. Proprietários		
2ª TRI. 1 SP 53JRXB	180,00	
3ª TRI. 3 SP35JMKD, 39JLSK, e 48JMC	540,00	
4ª TRI. 7 SP"F"07, SP34ADMF, 35JMKD, 39JLSN, 48JMC, 51WCSN e 55RFV	1.260,00	1.980,00
<u>11</u>		
Taxas Manutenção S. Contribuintes		
3ª TRI. 1 SC 05RD	150,00	
4ª TRI. 4 SC02PPEV, 04PRSAC, 05RD, e 08PAMW	600,00	750,00
<u>5</u>		
Saldo para Janeiro de 1979		2.730,00
Banco do Estado de Minas Gerais S.A.		<u>34.594,38</u>

<b>D E S P E S A S</b>		
Séde Campestre		
Despesas de Condução -Dezembro	605,00	
Luz	24,00	629,00
<u>Administração</u>		
Correspondência Presidência/Sóc.	35,00	
Registro e Ata e Certidão	250,00	285,00
Total Despesas Dezembro		<u>914,00</u>

<b>Saldo para Janeiro de 1978 a Dezembro 1978</b>		
24.222,08	1 - Séde Campestre	
	Despesas Condução	4.757,00
	Luz	265,00
	Água - Novº	360,00
	Taxa Lixo 1978	222,60
	Imp.Predial 1977	412,90
	Cadeado/Fechadura	229,00
	Reparos Nosso Imov.	1.549,00
		<u>7.795,50</u>
	2 - Departamento Social	
	Homenagem Postuma	
	SP"F"04 PCPA	2.000,00
	Lord Montagu, tel.	275,30
	p/Londres	
	Medalha E. Naval	180,00
	Veteran Curitiba	22,90
		<u>2.482,20</u>
	3 - Administração	
	Corresp. Presid.	99,00
	Talão Cheques	2,00
	Edital Convocação	
	e Registro Ata	1.876,00
		<u>1.977,00</u>
	1 - Séde Campestre	
	2 - Departamento Social	
	3 - Despesas de Administração	
	Total de Despesas Jan/Dez 1978	12.261,70
	Saldo para Janeiro 1979	33.680,38
	3co.Bemge	<u>45.942,08</u>

<b>Taxas de Estacionamento</b>		
1ª TRI. 7 e 2ª TRI. 1		240,00
Rendas Diversas		220,00
		<u>.460,00</u>
<b>S.C. Taxas de Manutenção</b>		
2ª TRI. 6	900,00	
3ª TRI. 7	1.050,00	
4ª TRI. 6	900,00	
<u>19</u>		
		<u>2.850,00</u>
		17.610,00

<b>Títulos de Sócios Proprietários</b>		
Joias de Sócios Contribuintes		2.750,00
S.P. Taxas de Manutenção		900,00
1ª TRI. 31	5.580,00	
2ª TRI. 23	4.140,00	
3ª TRI. 16	2.880,00	
4ª TRI. 12	2.160,00	
<u>82</u>		
		<u>14.760,00</u>

<b>Saldo de 1977 Banco do Estado de Minas Gerais</b>		
Títulos de Sócios Proprietários		2.750,00
Joias de Sócios Contribuintes		900,00
S.P. Taxas de Manutenção		
1ª TRI. 31	5.580,00	
2ª TRI. 23	4.140,00	
3ª TRI. 16	2.880,00	
4ª TRI. 12	2.160,00	
<u>82</u>		
		<u>14.760,00</u>

<b>Saldo para Janeiro de 1978 a Dezembro 1978</b>		
24.222,08	1 - Séde Campestre	
	Despesas Condução	4.757,00
	Luz	265,00
	Água - Novº	360,00
	Taxa Lixo 1978	222,60
	Imp.Predial 1977	412,90
	Cadeado/Fechadura	229,00
	Reparos Nosso Imov.	1.549,00
		<u>7.795,50</u>
	2 - Departamento Social	
	Homenagem Postuma	
	SP"F"04 PCPA	2.000,00
	Lord Montagu, tel.	275,30
	p/Londres	
	Medalha E. Naval	180,00
	Veteran Curitiba	22,90
		<u>2.482,20</u>
	3 - Administração	
	Corresp. Presid.	99,00
	Talão Cheques	2,00
	Edital Convocação	
	e Registro Ata	1.876,00
		<u>1.977,00</u>
	1 - Séde Campestre	
	2 - Departamento Social	
	3 - Despesas de Administração	
	Total de Despesas Jan/Dez 1978	12.261,70
	Saldo para Janeiro 1979	33.680,38
	3co.Bemge	<u>45.942,08</u>

..... Presidente  
..... 1ª Tesouraria  
..... 2ª Tesouraria  
..... Fisco